



TERMO DE REFERÊNCIA

ELABORAÇÃO DO PADRÃO INTERNACIONAL DE GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

LIFE-IN-MP22-1.0-Português

Versão 1.0 - Internacional – Português

(JUNHO/2019)

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 2 de 20

OBJETIVO

Este documento visa apresentar o contexto, justificativa e escopo do desenvolvimento do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável – PGTS.

APLICAÇÃO

Este documento é aplicável ao Instituto LIFE e seus parceiros para a elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável – PGTS.

APROVAÇÃO

Documento aprovado pelo Conselho Diretor do Instituto LIFE

Direitos reservados pela lei de direitos autorais no Brasil e no Exterior segundo os termos definidos nas legislações brasileiras e estrangeira pertinente ao assunto. Qualquer forma de reprodução deste documento ou parte de seu conteúdo necessita de permissão expressa escrita pelo Instituto LIFE.

Contatos para comentários:

Instituto LIFE
 Rua Victor Benato, 210 Bosque Zaninelli, UNILIVRE, Pilarzinho
 CEP: 82120-110 – Curitiba – PR
 Tel: +55 41 3253-7884
www.institutolife.org
contato@institutolife.org

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 3 de 20

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1 JUSTIFICATIVA DO DESENVOLVIMENTO DO PADRÃO	5
1.2 OBJETIVOS E ESCOPO DO PADRÃO	6
1.3 AVALIAÇÃO DAS DEMANDAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PADRÃO	7
2. DESENVOLVIMENTO DO PADRÃO	8
2.1 ETAPAS GERAIS DO PROJETO.....	8
2.2 INSTÂNCIAS ENVOLVIDAS NA ELABORAÇÃO DO PADRÃO	9
2.3 ESTRUTURA DO PADRÃO.....	10
2.4 PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PADRÃO	11
2.5 ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS.....	14
2.5.1 MISSÕES DE CAMPO / AVALIAÇÃO PILOTO DO PADRÃO	15
2.5.2 REDE INTERNACIONAL DE ESPECIALISTAS EM GESTÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	16
2.5.3 CONSULTAS PÚBLICAS	16
2.6 TOMADA DE DECISÃO E PUBLICAÇÃO	17
2.7 DIVULGAÇÕES E COMUNICAÇÃO SOBRE O PADRÃO.....	17
3. RESULTADOS ESPERADOS.....	17
4. ANÁLISE DE RISCO.....	19
5. HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES DO DOCUMENTO	20

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 4 de 20

1. INTRODUÇÃO

Os desafios mais significativos que enfrentamos na busca da sustentabilidade são questões que acontecem em grandes escalas e que ultrapassam a capacidade de atuação individual ou organizacional. Da mesma forma, processos ecológicos importantes ocorrem em níveis territoriais e ultrapassam os limites de áreas rurais ou mesmo de cidades inteiras.

Para lidar eficientemente com questões como redução do desmatamento, segurança alimentar, controle de pragas e doenças, sustentabilidade urbana, entre outros temas, visando sempre o bem-estar humano, é necessário ampliar a escala de análise e envolver diversos *stakeholders*.

Assegurar a conectividade entre os ambientes e a integridade ecológica em larga escala é fundamental tanto para a manutenção da economia e dos meios de produção, quanto para nossa própria existência enquanto sociedade.

Sendo assim, é importante a elaboração de um Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável (PGTS) que faça uma análise abrangente (Figura 01) e abra oportunidades para a convergência de ações com resultados sociais, culturais, econômicos e ambientais positivos para a sustentabilidade territorial.

O Padrão será desenvolvido através de um convênio entre Instituto LIFE, Itaipu Binacional e Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), sob coordenação geral técnica do Instituto LIFE, atendendo à demanda de integrar as questões sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos a todas as dimensões da sustentabilidade, em escala territorial.

Figura 01 – Infográfico dos temas da gestão territorial sustentável



	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 5 de 20

1.1 JUSTIFICATIVA DO DESENVOLVIMENTO DO PADRÃO

Atuando como Organismo Normalizador desde 2009, o Instituto LIFE foi responsável pelo desenvolvimento da Metodologia LIFE para a Gestão da Biodiversidade com aplicação organizacional.

Dadas as interações e sinergias entre processos internos e externos aos limites organizacionais, surgiu o interesse por abordar questões de sustentabilidade, a conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos sob uma perspectiva territorial.

As principais questões de sustentabilidade que se enquadram no escopo da norma foram inicialmente identificadas como: produção agrícola e industrial; cadeias produtivas; manejo de paisagem; cidades sustentáveis e políticas públicas. Estas questões serão devidamente detalhadas em eixos temáticos, garantindo o atendimento completo das questões territoriais relevantes para a sustentabilidade.

A necessidade expressa que será atendida é a disponibilização de uma ferramenta de gestão do território para o mercado que abordem estes temas de forma integrada e abrangente. O atendimento desta necessidade foi o que motivou o atual projeto para desenvolvimento de um Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável.

A Itaipu Binacional e a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), percebendo a possibilidade de ampliação de escopo de análise da atuação organizacional para uma perspectiva em escala de território, firmaram um convênio tripartite com o Instituto LIFE como normalizador para o desenvolvimento deste novo Padrão.

A motivação para o desenvolvimento desse Padrão se deu pelo interesse em se obter uma ferramenta prática, de aplicabilidade internacional, que avaliasse o desempenho regional como resultado de investimentos socioambientais realizados. O PGTS também poderá ser utilizado para realizar um diagnóstico de sustentabilidade territorial, após sua finalização, e para monitorar indicadores padronizados na ampla área de atuação da empresa.

A documentação de outros padrões operacionais e em desenvolvimento relacionados à toda ou à parte da necessidade expressa foi realizada através de um *benchmarking* inicial, que orientou o desenvolvimento do trabalho.

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 6 de 20

1.2 OBJETIVOS E ESCOPO DO PADRÃO

O Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável visa expressar princípios de sustentabilidade territorial, critérios e indicadores relativos às responsabilidades, posturas e medidas a serem adotadas por quaisquer atores públicos e privados, podendo ser aplicado nas áreas urbanas e rurais, baseado nos quatro âmbitos da sustentabilidade (social, econômico, ambiental e cultural).

O objetivo principal do Padrão é de estabelecer regras claras para que os atores que influenciam a gestão territorial possam adequar e convergir sua atuação promovendo conjuntamente a sustentabilidade.

Embora o território piloto inicialmente delimitado para a fase do desenvolvimento técnico seja a área de abrangência da Itaipu Binacional – mais de setenta municípios no Brasil e Paraguai, o Padrão será universal, sendo desenvolvido visando a aplicação em qualquer território, em qualquer país, com os objetivos de:

- Planejar, diagnosticar e/ou avaliar soluções capazes de conter o declínio dos serviços ecossistêmicos nos territórios avaliados;
- Identificar e fortalecer as funções dos atores locais responsáveis pela gestão territorial sustentável;
- Reconhecer, disseminar e criar sinergia entre as boas práticas e as iniciativas implementadas no território, nos âmbitos social, cultural, econômico e ambiental;
- Orientar decisões relacionadas aos investimentos públicos e privados nos diferentes âmbitos da sustentabilidade;
- Abordar, de forma integrada, os serviços da natureza e suas relações com o bem-estar humano e a sociedade.

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 7 de 20

1.3 AVALIAÇÃO DAS DEMANDAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PADRÃO

Visando identificar iniciativas, sistemas e gestão e certificações similares ou em temas próximos ao do Padrão de Gestão Territorial Sustentável, um *benchmarking* foi realizado no início do projeto.

A aplicação do Padrão de Gestão Territorial Sustentável do Instituto LIFE se dará de forma estratégica, se diferenciando de iniciativas operacionais existentes que focam em atividades, processos ou setores econômicos específicos. Isso porque o Padrão Life será uma ferramenta no nível de diretrizes e recomendações de boas práticas que induzam a qualidade de processos e ações, focados nas atitudes dos atores locais e na sua gestão territorial.

Como resultado desta análise do *benchmarking*, notou-se que as iniciativas identificadas existentes não possuíam aplicabilidade universal e multisetorial, ou eram focadas em soluções de gestão coletiva, a exemplo da formulação de políticas públicas. Enquanto o Padrão apresentado pelo Instituto LIFE permite uma análise individual por parte de cada ator do território, independentemente de uma adesão coletiva a um projeto específico, a qual passa a ser construída com a adesão de cada ator, formando gradualmente uma rede para a governança territorial. Adicionalmente, o projeto prevê a disponibilização de um *software* para os atores do território visando a avaliação individual e coletiva dos seus papéis nesta governança.

Os eixos temáticos, identificados durante o estudo de *benchmarking*, que orientarão o desenvolvimento do Padrão, trouxeram questões relevantes para a sustentabilidade em nível territorial nos âmbitos social, cultural, ambiental e econômico. O que se observou neste estudo foi a inexistência de um sistema de gestão e certificação completo e sistematizado que englobasse todo o conceito de gestão territorial, incluindo todas as dimensões da sustentabilidade.

Portanto, a análise evidenciou quão inédita é a iniciativa da criação do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável. Isso colocou o projeto em um patamar de grande importância no que tange a padrões internacionais relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade.

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 8 de 20

2. DESENVOLVIMENTO DO PADRÃO

A estrutura e o processo de desenvolvimento do Padrão atenderão a parâmetros estabelecidos e consolidados internacionalmente. A elaboração dos documentos relacionados ao Padrão seguirá as regras descritas no Procedimento de Elaboração e Revisão de Documentos Normativos do Instituto LIFE.

O idioma adotado oficialmente durante as atividades de elaboração do Padrão será o português e os documentos publicados serão traduzidos também para o inglês e/ou espanhol, de acordo com a necessidade.

2.1 ETAPAS GERAIS DO PROJETO

O projeto para desenvolvimento do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável terá duração de 4 anos e será executado conforme as 4 etapas, ilustradas na Figura 02:

- I. **Desenvolvimento do Padrão** por meio de instâncias técnicas e gerenciais;
- II. **Reconhecimento** nacional e internacional (engajamento com rede de instituições no Brasil e no exterior);
- III. **Desenvolvimento de software** para operacionalização e aplicação do Padrão;
- IV. **Avaliação do território** piloto do projeto (área de influência da Itaipu Binacional).

Figura 02 – Etapas de desenvolvimento do projeto



	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 9 de 20

2.2 INSTÂNCIAS ENVOLVIDAS NA ELABORAÇÃO DO PADRÃO

O processo de desenvolvimento técnico contará com diversas instâncias de participação, tais como comitês, rede de especialistas e grupos de trabalho, todos de caráter interdisciplinar, envolvendo organizações brasileiras e estrangeiras de diferentes setores (academia, sociedade civil, governo e setor privado).

As atribuições de cada uma das diferentes instâncias seguem o Procedimento de Elaboração e Revisão de Documentos Normativos do Instituto LIFE.

No desenvolvimento do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável as seguintes instâncias serão constituídas e o processo está representado na Figura 03:

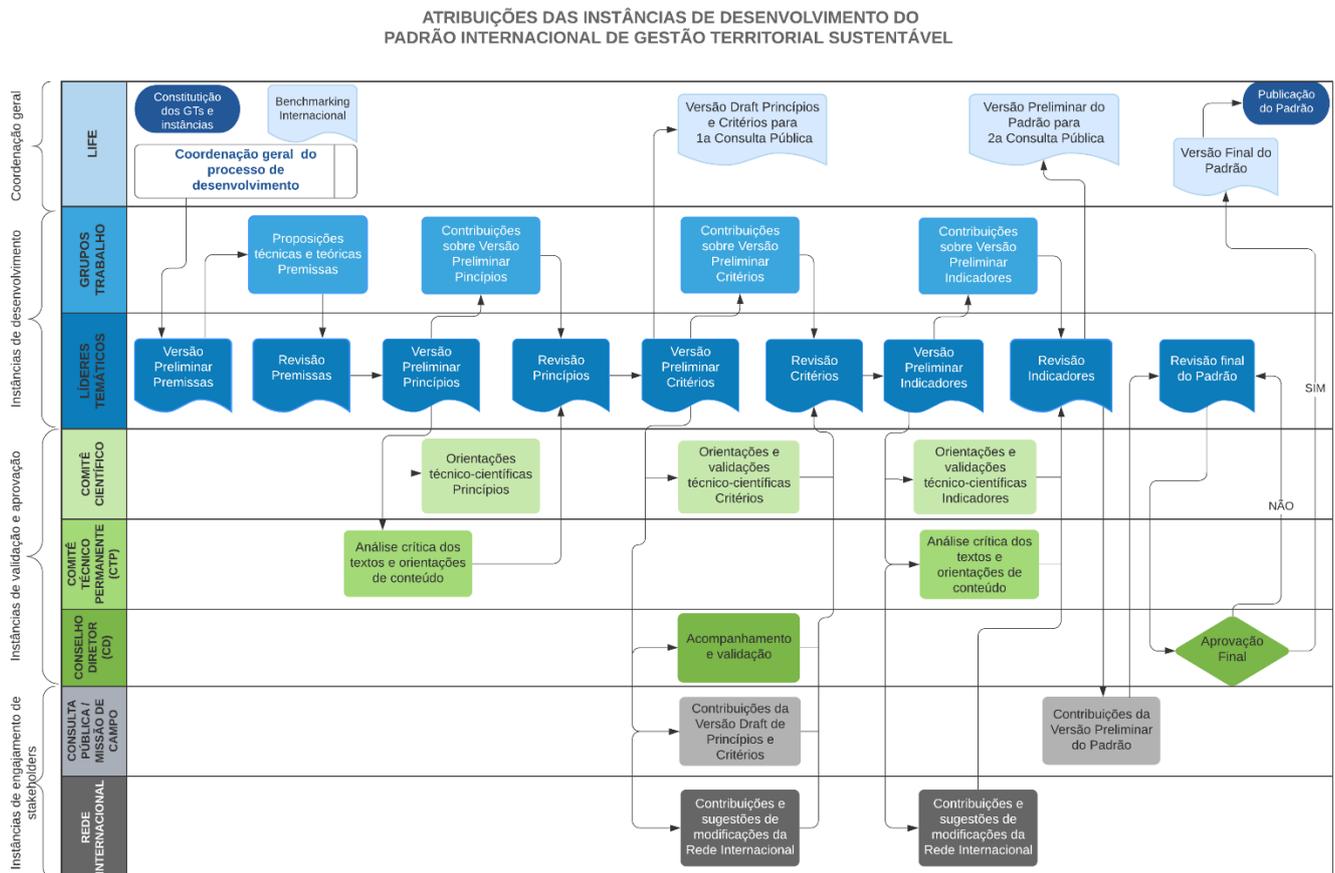
- Coordenação Geral do Instituto LIFE
- Comitê Gestor (representantes das 3 instituições do convênio)
- Líderes Temáticos / Comitê de Consultores (4 Consultores, sendo: 1 ambiental, 1 cultural, 1 econômico e 1 social)
- 3 Grupos de Trabalho (1 Ambiental, 1 Econômico e 1 Social-Cultural)
- Comitê Científico
- Comitê Técnico Permanente LIFE
- Conselho Diretor LIFE

Estão previstas 3 instâncias para engajamento das partes interessadas e proporcionar maior participação dos *stakeholders* identificados:

- Rede Internacional de Especialistas
- Consultas Públicas
- Missão de Campo

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 10 de 20

Figura 03 – Atribuição das instâncias de desenvolvimento do Padrão



2.3 ESTRUTURA DO PADRÃO

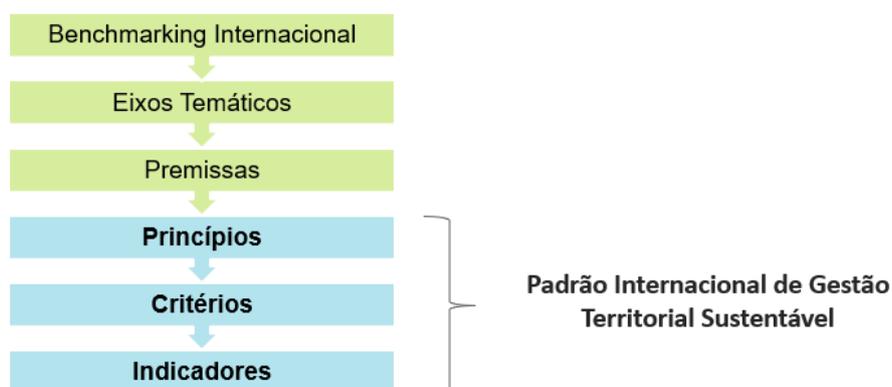
O documento apresentará os Princípios, Critérios, Indicadores e Verificadores para a gestão territorial sustentável, sendo:

- **Princípio:** uma questão que fundamenta o conceito do Padrão LIFE a partir de suas Premissas;
- **Critério:** descrição de uma forma de atendimento de um Princípio;
- **Indicador:** informação vinculada ao atendimento de um Critério;
- **Verificador:** exemplos de registros do atendimento de um indicador.

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 11 de 20

O Padrão será estruturado (Figura 04) com base nos eixos temáticos identificados a partir do estudo de *benchmarking* internacional. A identificação dos temas mais relevantes para cada dimensão da sustentabilidade permitirá a definição das premissas de base para definição dos princípios, critérios e indicadores.

Figura 04 – Estrutura do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável



Os indicadores serão vinculados a iniciativas e ferramentas específicas, em documento próprio e independente do Padrão, o que permitirá:

- reconhecer e divulgar as principais iniciativas e ferramentas internacionais disponíveis para questões específicas da sustentabilidade territorial;
- atualizações periódicas, independentemente das revisões do Padrão Internacional;
- detalhamentos setoriais e regionais.

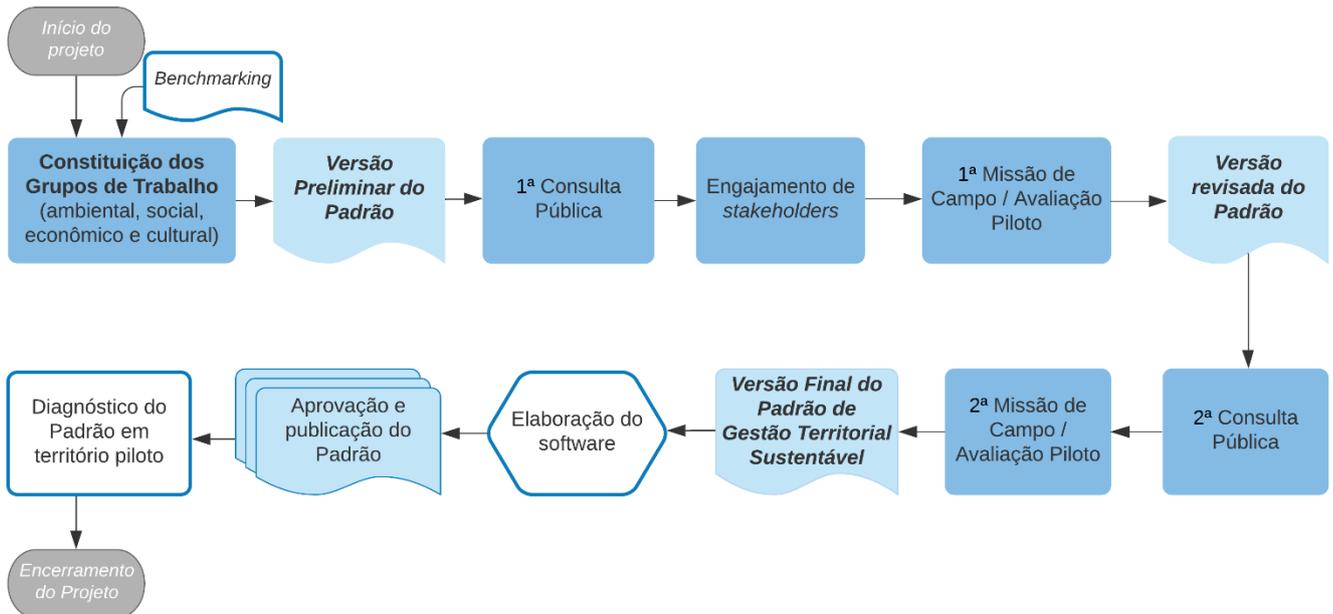
2.4 PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PADRÃO

O projeto, objeto do convênio tripartite entre Instituto LIFE, Itaipu Binacional e FPTI, teve início em agosto de 2018 e se encerrará em agosto de 2022.

As principais etapas do processo de desenvolvimento do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável estão apresentadas no fluxograma da Figura 05.

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 12 de 20

Figura 05 – Processo de elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável



As atividades técnicas ligadas à elaboração do Padrão estão previstas para ocorrer segundo o plano de trabalho apresentado na Tabela 01. Ajustes no cronograma poderão ocorrer ao longo do período.

Tabela 01 – Plano de trabalho para o desenvolvimento do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável

Etapas do Desenvolvimento	Descrição	Prazo Previsto
Início do projeto	Mobilização do projeto (convênio tripartite entre Instituto LIFE, Itaipu Binacional e FPTI) e início das atividades	Agosto /2018
Benchmarking internacional	Realização de um estudo das iniciativas, sistemas de gestão e certificação existentes ou similares ao tema de gestão territorial sustentável	Fevereiro/2019

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 13 de 20

Constituição dos grupos de trabalho e instâncias envolvidas	Desenvolvimento técnico dos diferentes componentes do Padrão pelos grupos de trabalho e através da participação das instâncias envolvidas	Agosto /2019 a fevereiro/2021
Realização de <i>workshops</i> (7 encontros presenciais)	Discutir os 4 âmbitos da sustentabilidade (ambiental, social, cultura e econômico) que fornecerão subsídios para o conteúdo do Padrão	1º Workshop: 08/Ago/19 2º Workshop: 10/Out/19 3º Workshop: 12/Dez/19 4º Workshop: 05/Mar/20 5º Workshop: 02/Jul/20 6º Workshop: 22/Out/20 7º Workshop: 02/Fev/21
Elaboração das versões preliminares	Consolidar as principais informações e conteúdo técnico para elaboração da versão rascunho do Padrão	Abri/2020
1ª Consulta pública	Realização de consulta online da 1ª versão rascunho, visando a facilitar a participação de <i>stakeholders</i> de qualquer parte do mundo	Abril/2020 a junho/2020
Missões de campo / avaliações piloto	Realizar testes em campo, junto a atores locais, para a avaliar a aplicabilidade do Padrão. 02 missões de campo na atuação da Itaipu Binacional (55 municípios no Brasil e 17 no Paraguai).	Maio/2020 e novembro/2020
Engajamento da Rede de Especialistas (4 <i>webinars</i>)	Engajar especialistas em temas afins ao da Gestão Territorial Sustentável e obter a participação de <i>stakeholders</i>	1º webinar: abril/2020 2º webinar: maio/2020 3º webinar outubro/2020 4º webinar: março/2021
2ª Consulta Pública	Realização de consulta online da 2ª versão rascunho, visando a facilitar a participação de <i>stakeholders</i> de qualquer parte do mundo	Outubro/2020 a novembro/2020
Versão final do Padrão	Elaboração o documento final do Padrão que será submetido à aprovação e posterior publicação	Fevereiro /2021
Desenvolvimento do <i>software</i>	Elaboração de um <i>software</i> dedicado ao Padrão e sua aplicabilidade pelos diferentes atores públicos e privados.	Fevereiro /2021
Aprovação e Publicação do Padrão	Aprovação final do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável pelo Conselho Diretor do Instituto LIFE e publicação.	Fevereiro /2021

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 14 de 20

Diagnóstico do território	Realização de um diagnóstico no território e área de abrangência da Itaipu Binacional.	Outubro/2021
Encerramento do Projeto	Fechamento das atividades do projeto	Agosto/2022

2.5 ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS

Inicialmente foram identificadas as seguintes partes interessadas na elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável e seu envolvimento durante o projeto, conforme apresentado na Tabela 02:

Tabela 02 – Identificação de partes interessadas

Parte Interessada	Descrição do envolvimento ou como o stakeholder é afetado
Itaipu Binacional	Patrocinadora do Projeto Reconhecida como modelo internacional de gestão sustentável do território Case de estudo para a elaboração do Padrão Internacional
Instituto LIFE	Coordenação do Projeto Afiliação junto ao ISEAL, contribuindo para o reconhecimento internacional
Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI)	Apoio ao Projeto Base de dados de apoio aos especialistas dos Grupos de Trabalho
Atores locais (cooperativas, prefeituras, empresas, etc.) - Brasil e Paraguai	Participação em reuniões ou consultas técnicas Possibilidade de utilizar um sistema para a gestão sustentável do território Obtenção de um Padrão consolidado com base em <i>benchmarking</i> internacional para a gestão territorial
Sociedade em Geral	Conhecimento sobre Princípios, Critérios e indicadores de gestão sustentável do território Possibilidade de territórios geridos de forma mais sustentável
Empresas e produtores locais	Possibilidade de obterem reconhecimento pela localização ou origem em território gerido para a sustentabilidade
Reservas Indígenas	Inserção em um modelo de desenvolvimento territorial que incorpora o valor cultural
Academia	Uso do sistema de avaliação territorial para avaliação da sustentabilidade
Consultores e especialistas dos Grupos de Trabalho	Contribuição técnica para o desenvolvimento do Padrão Coordenação das discussões técnicas para garantir o fechamento do produto
Comitê Técnico / Científico	Contribuição teórico-científica ao projeto

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 15 de 20

Municípios da região e Gestores Públicos	Obtenção de um Padrão consolidado com base em <i>benchmarking</i> internacional para a gestão territorial Uso do sistema de avaliação territorial para avaliação da sustentabilidade
Municípios selecionados para diagnóstico (Brasil e Paraguai)	Capacitação no Sistema de Gestão Territorial Obtenção de um diagnóstico da gestão territorial
Organismos Normalizadores e Organismos Certificadores	Sistemas de Gestão e Certificação com interesse no tema do Padrão
ISEAL (International Social and Environmental Standards Alliance)	Avaliação dos processos para o reconhecimento internacional

Durante as etapas de desenvolvimento do Padrão, *stakeholders* locais, regionais e internacionais serão identificados. Serão consultados representantes organizações não governamentais, empresas privadas, órgãos do governo, academia e sociedade civil. Os critérios e seleção estão descritos no procedimento de Elaboração e Revisão de Documentos Normativos do Instituto LIFE.

As contribuições, observações e sugestões podem ser enviadas a qualquer momento, por qualquer *stakeholder*, através do e-mail contato@institutolife.org ou demais canais de comunicação indicados na página 2 deste termo de referência.

As partes interessadas identificadas com maior dificuldade de acesso aos formulários e comunicação via internet serão consultadas e envolvidas nas missões de campo previstas e nos *workshops* presenciais.

Todas as partes interessadas envolvidas no desenvolvimento serão devidamente registradas.

2.5.1 Missões de Campo / Avaliação Piloto do Padrão

De acordo com o plano de trabalho, duas (02) missões de campo estão previstas e serão organizadas com o objetivo de consultar *stakeholders* não envolvidos nas consultas públicas realizadas com formulários via internet.

As missões serão organizadas pela Coordenação Geral, com apoio do Comitê Gestor e serão realizadas visitas às instituições identificadas, através de entrevistas e/ou reuniões presenciais. Questionários e formulários poderão ser desenvolvidos para coleta de contribuições destes grupos de partes interessadas.

Com base nas informações levantadas e dados coletados, a aplicabilidade operacional do Padrão será avaliada em escala local. As missões de campo, assim como as consultas públicas, fornecerão subsídios para revisões e complementações dos textos do Padrão. A segunda missão de campo

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 16 de 20

também será utilizada também para realizar uma avaliação piloto do Padrão, antes da aprovação final do documento.

2.5.2 Rede Internacional de Especialistas em Gestão Territorial Sustentável

A Coordenação Geral convidará instituições internacionais com atuação relevante ou interesse em temas afins ao Padrão em desenvolvimento para compor uma Rede Internacional em Gestão Territorial Sustentável. A lista de membros será mantida para identificação das partes interessadas representadas. As participações e contribuições poderão ser realizadas via *webinars* e consultas públicas.

A adesão à Rede de Especialista seguirá o procedimento descrito no documento de Elaboração e Revisão de Documentos Normativos do Instituto LIFE.

2.5.3 Consultas Públicas

O Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável será submetido a duas (02) rodadas de consulta pública, conforme descrito no procedimento de Elaboração e Revisão de Documentos Normativos do Instituto LIFE.

Na primeira rodada, um formulário de participação online e a versão rascunho do Padrão serão disponibilizados por 60 dias no *website* do Instituto LIFE para livre acesso de qualquer parte interessada. Ao longo deste período, todo e qualquer interessado poderá encaminhar críticas, sugestões e comentários sobre a versão preliminar submetida.

Uma segunda rodada de consulta pública de 30 dias será realizada com a versão revisada do Padrão para que novas contribuições possam ser incorporadas antes da versão final ser aprovada.

A divulgação da consulta pública será feita através do website do Instituto LIFE e suas páginas das redes sociais, *websites* de instituições parceiras, e-mails, webinar e outras ferramentas.

Os comentários recebidos durante a consulta pública e considerados na elaboração do Padrão serão compilados e publicados no *website* do Instituto LIFE, através de um relatório público de devolutiva.

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 17 de 20

2.6 TOMADA DE DECISÃO E PUBLICAÇÃO

O processo de aprovação seguirá as etapas de tomada de decisão descrito no procedimento de Elaboração e Revisão de Documentos Normativos do Instituto LIFE e caberá ao Conselho Diretor a aprovação final do documento.

Adicionalmente, o item 2.2 (Figura 03) apresenta as instâncias que participam de todas fases de: discussão, recomendações e validação.

No caso deste Padrão especificamente, a instância técnica de validação é o Comitê Científico Territorial.

Uma vez aprovada pelo Conselho Diretor do Instituto LIFE, a versão final será oficializada e publicada pelo Instituto LIFE em seu website (<https://institutolife.org/>), de forma pública e gratuita.

Todas as decisões tomadas durante o desenvolvimento do documento normativo podem gerar recursos e reclamações das partes interessadas. Neste caso, as reivindicações devem seguir o procedimento de Gestão de Conflitos, disponível no *website* do Instituto LIFE.

2.7 DIVULGAÇÕES E COMUNICAÇÃO SOBRE O PADRÃO

O projeto de desenvolvimento do Padrão será divulgado em eventos, nacionais e internacionais, e através de publicações em diversas mídias, digitais ou impressas. Toda a comunicação realizada durante o desenvolvimento técnico será registrada nos relatórios do projeto submetidos ao patrocinador. Os stakeholders interessados poderão acompanhar através dos links:

<https://www.facebook.com/lifecertification/>

<https://www.linkedin.com/company/institutolife/>

<https://institutolife.org/o-que-fazemos/padrao-internacional-de-gestao-territorial-sustentavel/>

3. RESULTADOS ESPERADOS

Através do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável e do software desenvolvidos espera-se que os atores locais, regionais e internacional possuam uma ferramenta capaz de trazer os seguintes benefícios:

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 18 de 20

- reconhecimento e aprimoramento de práticas de desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural na área de influência, consideradas as especificidades de cada região e/ou país;
- incentivo às ações de conservação da natureza, integrando questões econômicas, sociais e culturais;
- fomento à pesquisa e inovação no território, com ênfase na sustentabilidade;
- fornecimento de informações e indicadores que poderão ser utilizados pelas organizações, públicas e privadas, para execução de ações estratégicas na gestão territorial de centros urbanos e áreas rurais;
- promoção do intercâmbio de práticas e experiências entre os diferentes atores usuários do padrão, com ênfase na qualidade de vida da população do território e na conservação da biodiversidade;
- fortalecimento de iniciativas, como: urbanização sustentável, boas práticas agrícolas, geração de receitas na cadeia de valor da sustentabilidade, fortalecimento da agroecologia, melhoria do bem-estar humano, entre outros;
- sistematização dos dados das avaliações aplicadas e seus respectivos resultados, de maneira a permitir análises em todas as dimensões da sustentabilidade (ambiental, social, cultural, econômica);
- desenvolvimento e fortalecimento de um mercado de produtos com origem em territórios sustentáveis;
- valorização e reconhecimento comercial de produtores, indústrias e comércio local sustentável.

O Padrão finalizado será utilizado como ferramenta para realização de um diagnóstico completo do território da Itaipu Binacional. Esta avaliação buscará evidenciar as práticas de gestão territorial realizadas na área de estudo.

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 19 de 20

4. ANÁLISE DE RISCO

Os seguintes riscos identificados como mais significativos pelo Instituto LIFE. Medidas de mitigação serão adotadas ao longo do desenvolvimento do Padrão.

- Ausência de fundamentação teórica em benchmarking internacional sobre a gestão de territórios;
- Indisponibilidade de expertise de profissionais e consultores em desenvolvimento técnico de padrões internacionais;
- O desalinhamento com atores estratégicos de atuação internacional poderá tornar mais oneroso, demorado ou até mesmo impossibilitar o reconhecimento do Padrão;
- A área de amostragem da Itaipu Binacional pode limitar a replicação do Padrão de Gestão Territorial Sustentável para outros territórios;
- Problemas na identificação e engajamento de atores regionais estratégicos poderá resultar em indicadores que não retratem a realidade do território;
- A gestão tripartite pode ocasionar replanejamentos constantes, atraso nas entregas e desperdício de recursos;
- Alterações orçamentária por parte da Itaipu Binacional poderá inviabilizar o projeto.

As consequências não esperadas do projeto podem ser descritas como:

- Disfuncionalidades do software;
- A impossibilidade de uso do sistema desenvolvido para fins de avaliação de terceira-parte;
- Comunicação em linguagem não acessível a todos envolvidos, poderá gerar entendimento insuficiente do Padrão pelos atores e gestores envolvidos, impactando tanto nos resultados esperados quanto no prazo do projeto.

	LIFE-IN-MP22-1.0-Português	Aprovação: 11/06/2019
	Aplicabilidade: Internacional	Versão Oficial: 1.0
	PROCEDIMENTO DE GESTÃO Termo de Referência – Elaboração do Padrão Internacional de Gestão Territorial Sustentável	Página 20 de 20

As possíveis correções para estas consequências, seriam:

- Correções, melhorias e desenvolvimento contínuo do software;
- Desenvolver um sistema viável para avaliação de terceira-parte;
- Revisar a forma de comunicação para torná-la acessível, principalmente com a participação dos atores de menor representatividade.

5. HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES DO DOCUMENTO

Versão	Data	Descrição das Alterações
1.0	11/06/2019	Emissão inicial deste documento